

Reparos nas eclusas do Canal do Panamá passam na inspeção

Autoridades ainda mantêm expectativas de inaugurar o canal no segundo trimestre de 2016, com abertura para atividades comerciais. [Leia Mais](#)

Cleci Leão



Com o sucesso dos testes de reforço na soleira número 3 das eclusas Cocolí, o projeto de expansão do Canal do Panamá já chega a 96% de sua totalidade, ainda mantendo a previsão para inauguração no segundo trimestre de 2016, de acordo com a ACP, autoridade administrativa local e seu CEO, Jorge L. Quijano.

Em nota divulgada para a imprensa, a ACP anunciou que o GUPC (Grupo Unidos Por el Canal), consórcio responsável pelo projeto e execução do terceiro conjunto de eclusas do canal, havia completado com sucesso a fase de testes das obras de reforço da soleira de número três das eclusas Cocolí, a qual vinha apresentando vazamento.

A empresa confeccionou peças de aço para realização dos reparos em seis soleiras nas duas eclusas Cocolí, que ficam próximas à entrada do canal pelo Pacífico, repetindo a operação também nas eclusas Aqua Clara, do lado Atlântico.

Equipes técnicas do GUPC, projetistas e especialistas da própria administração monitoraram os procedimentos de teste, realizando gradualmente o controle de subida das águas por trás dos portões da eclusa até que ele fosse nivelado ao ponto onde o vazamento fora detectado em agosto. Uma equipe independente de especialistas, professores e engenheiros estruturais da Universidade de Tecnologia do Panamá também acompanhou as inspeções e, de acordo com a agência de notícias do canal, todos se disseram satisfeitos com as operações.

O GUPC pretende agora testar os componentes eletromecânicos necessários para a operação do canal expandido.

Jorge L. Quijano, CEO da Autoridade do Canal do Panamá, confirmou que mantém as expectativas de inaugurar o canal em cerimônia agendada para o segundo trimestre de 2016, após a qual o canal deverá ser imediatamente aberto para a atividade comercial.